

## XVII Workshop Internacional de Avaliação Climática para o Semiárido Nordeste Prognóstico Climático para o Trimestre Fevereiro, Março e Abril de 2015

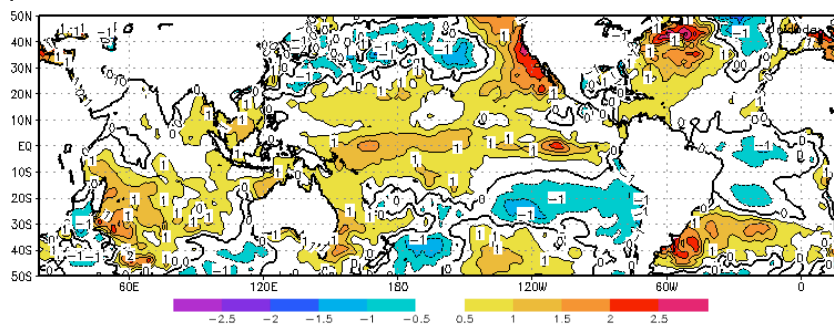
### Sumário

A análise dos campos atmosféricos e oceânicos de grande escala (vento em superfície e em altitude, pressão ao nível do mar, temperatura da superfície do mar, entre outros) e dos resultados de modelos numéricos globais e regionais e de modelos estatísticos de diversas instituições de meteorologia do Brasil (FUNCEME, INMET, CPTEC/INPE) e do exterior indicou o seguinte prognóstico climático para o período de fevereiro, março e abril de 2015 no Estado do Ceará: **9% de probabilidade de um trimestre chuvoso, 27% para um trimestre normal e 64% para um trimestre seco.**



### Análise das Condições Oceânicas e Atmosféricas

Persiste, no oceano Pacífico tropical, um padrão de anomalias positivas de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) em torno de 0,5°C a 1,0°C, o que indica condição de El Niño de fraca intensidade (Figura 1). O padrão de ventos em baixos níveis observado em dezembro de 2014 é compatível com esta condição. Os resultados dos modelos de previsão do fenômeno El Niño indicam probabilidade em torno de 50% de persistência do fenômeno no trimestre fevereiro a abril de 2015. Os modelos indicam ainda, aumento da probabilidade de condições neutras de TSM no Pacífico. No oceano Atlântico tropical, as águas estiveram entre neutras a ligeiramente mais aquecidas do que a média na bacia Norte, e entre neutras e mais frias do que a média na bacia Sul. O dipolo do Atlântico apresenta-se positivo, em torno de 0,99. Essas condições termodinâmicas nos oceanos Pacífico e Atlântico não favorecem a ocorrência de chuvas acima da média histórica no início da estação chuvosa, particularmente, àquelas associadas à atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Vale mencionar que a TSM no Atlântico Tropical, nos primeiros dias de janeiro de 2015, apresenta uma pequena tendência de aquecimento ao sul e resfriamento ao norte do Equador.



**Figura 1 – Campo de anomalia da Temperatura da Superfície do Mar observado durante o mês de dezembro de 2014.**

**Tabela dos Limites da Categoria Normal para as Regiões Climatologicamente Homogêneas para o Período de Fevereiro a Abril (Base de cálculo:1989-2008: Referência para o Sistema de Modelagem)**

Região	Categoria Normal	
	Limite Inferior (mm)	Limite Superior (mm)
LITORAL NORTE	499	728
LITORAL DE PECEM	482	585
LITORAL DE FORTALEZA	557	687
MACICO DE BATURITE	505	591
IBIAPABA	479	638
JAGUARIBANA	391	492
CARIRI	477	594
SERTAO CENTRAL E INHAMUNS	346	443

#### NOTAS SOBRE ESTE PROGNÓSTICO

1. A variabilidade espacial é intrínseca à distribuição de chuvas no setor norte do Nordeste do Brasil, devido a fatores diversos como efeitos topográficos, proximidade em relação ao oceano, cobertura vegetal etc.;
2. Especialmente em localidades com menores valores de precipitação climatológica, a variabilidade temporal das chuvas pode provocar uma maior frequência de veranicos;
3. Principalmente, em áreas com normais climatológicas mais expressivas, como regiões litorâneas ou serranas, existe a possibilidade de ocorrerem eventos extremos de chuva;
4. Em função desta variabilidade, recomenda-se fortemente o acompanhamento das previsões diárias de tempo, análises e tendências climáticas semanais divulgadas pela FUNCEME;
5. Em fevereiro de 2015 será divulgado o prognóstico climático para o Ceará abrangendo o trimestre março, abril e maio;
6. Além dos técnicos da FUNCEME, participaram deste Workshop pesquisadores e professores das seguintes instituições: APAC (Agência Pernambucana de Águas e Clima), EMPARN (Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte), INEMA (Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia), LABMET/NUGEO/UEMA (Laboratório de Meteorologia do Núcleo Geoambiental da Universidade Estadual do Maranhão), CPTEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), UK MetOffice (Centro de Meteorologia do Reino Unido), UECE (Universidade Estadual do Ceará), UFC (Universidade Federal do Ceará) e UNILAB (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira).

Fortaleza, 20 de janeiro de 2015  
FUNCEME